

## **Esporotricose felina em glândula mamária: relato de caso**

Souza, F. R. (1)\*, Viscone, E. A. (2), Moreira, I. S. (1), Nakagaki, K. Y. R. (2), Cassali, G. D. (1)

(1) Laboratório de Patologia Comparada – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.

(2) Centro de Diagnóstico Veterinário – Celulavet, Belo Horizonte, MG.

A esporotricose é uma doença causada pelo fungo saprófito e dimórfico do gênero *Sporothrix*, que habita o solo e matéria orgânica em decomposição. Por ser uma zoonose, embora ocorra em diversas espécies de animais, nos gatos possui maior relevância devido a abundante quantidade de agentes nas lesões. A infecção ocorre por contato com matéria orgânica, lesões de animais infectados, mordedura e arranhadura. O objetivo do presente trabalho é descrever um caso de esporotricose envolvendo papila, glândula mamária e linfonodo inguinal. Um felino doméstico de um ano de idade, fêmea, SRD, apresentou lesão em região de mama inguinal com suspeita clínica de neoplasia. Foi realizada mastectomia simples e encaminhada ao laboratório de diagnóstico anatomopatológico. À macroscopia, foi localizado nódulo medindo 2,7 x 2,5 x 2,0 cm apresentando aos cortes, aspecto sólido, homogêneo e pardo-claro. O linfonodo inguinal mediu 1,2 x 0,9 cm, sem alterações macroscópicas. O material foi processado rotineiramente para histopatologia. À microscopia, a derme superficial e profunda da papila e a glândula mamária apresentaram infiltrado inflamatório multifocal a coalescente composto por neutrófilos predominantemente degenerados associado a abundante quantidade de macrófagos epitelióides e discreta quantidade de linfócitos e plasmócitos. No citoplasma de macrófagos e ocasionalmente livres no interstício haviam estruturas fúngicas redondas, ovaladas e alongadas variando entre 4 a 6 µm de diâmetro morfológicamente compatíveis com *Sporothrix* spp. O linfonodo inguinal exibiu alterações microscópicas semelhantes. Foi realizada coloração de PAS que evidenciou as estruturas fúngicas confirmando o diagnóstico de esporotricose. Apesar da mama não ser uma localização anatômica frequente para a infecção pelo *Sporothrix*, alterações infecciosas, inflamatórias e neoplásicas de origem não mamária devem ser consideradas. Por esse motivo, é importante a realização de exames citológicos e histopatológicos para o diagnóstico adequado.

Palavras-chave: *Sporothrix*, PAS, fungo, gata.

## **Principais aspectos histológicos de sarcomas em tumores mistos em cadelas**

Wronski, J. G.(1)\*, Rocha, M. L. M. S.(1), Nunes, M. M.(1), Viscone, E. A.(1), Cassali, G. D. (2), Nakagaki, K. R. Y.(1)

(1) Celulavet, Belo Horizonte, MG.

(2) Laboratório de Patologia Comparada, Universidade Federal de Minas Gerais, MG.

Neoplasias mamárias em cadelas com componentes mesenquimais malignos são pouco frequentes e altamente heterogêneas, e as mais frequentemente descritas na literatura são os sarcomas em tumores mistos (STM), carcinossarcomas e osteossarcomas. O objetivo deste trabalho foi avaliar as principais características histopatológicas de STM diagnosticados em cadelas no Celulavet. Entre maio de 2018 e julho de 2023 foram diagnosticados 44 STM na glândula mamária de cadelas. As raças acometidas foram variáveis, com predomínio de cadelas sem raça definida. A idade de acometimento variou de seis a 18 anos, com uma média de 13,8 anos. O arranjo histológico predominante do componente mesenquimal foi de feixes multidirecionais, presentes em todos os STM diagnosticados. Em oito casos (18,2%) foram observadas áreas com diferenciação óssea e cartilaginosa. O pleomorfismo foi moderado em 14 casos (31,8%) e acentuado em 30 casos (68,2%); nestes últimos, a presença de cariomegalia e multinucleação foi frequente, e células com núcleos bizarros e mitoses atípicas foram observadas em seis casos (13,6%). A contagem mitótica variou de uma a 137 figuras de mitose em 2,37 mm<sup>2</sup>, com uma média de 26,9. A presença de necrose foi frequente, observada em 36 casos (81,8%), sendo em 22 casos (50%) acentuada, e a presença de ulceração foi observada em 17 casos (38,6%). Invasão linfática foi identificada em apenas um caso (2,3%), e quando os linfonodos estavam disponíveis para avaliação (em 23 de 44 casos, 52,3%), apenas um deles (4,34%) apresentou metástase. De forma geral, o componente epitelial era composto por túbulos com baixo pleomorfismo dispersos entre os feixes ou limitados à periferia da neoplasia. Os achados histopatológicos deste estudo demonstram que STM são tumores com alta contagem mitótica, necrose frequente e raramente invadem vasos linfáticos ou linfonodos regionais. Entretanto, pouco se conhece sobre o comportamento clínico e o tratamento para esses tumores.

Palavras-chave: Neoplasia mesenquimal; neoplasia mamária mista; necrose; características histopatológicas.